



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE JI-PARANÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Ji-Paraná – 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto destina-se à oferta do Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena. Trata-se de um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* voltado para a formação continuada de profissionais indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena.

Denominação: Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena

Área de Conhecimento: Ciências Humanas – Educação – Educação Escolar Indígena

Coordenador: Prof. Dr. Kécio Gonçalves Leite

Implantação (X) ou Reedição do Curso ()

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Ano de início da primeira turma: 2017

Carga Horária: 360h

Duração em meses: 18

Local de realização: UNIR – Campus de Ji-Paraná

Parcerias (se houver): Não há

Número de Turmas: 1 (com entrada anual)

Número de Vagas: 30

Modalidade de curso: Institucional

Público-Alvo: Profissionais indígenas que estejam atuando na educação escolar indígena e que sejam portadores de diploma de curso de nível superior.

Linhas de Pesquisa:

- Fundamentos e metodologias da educação escolar indígena
- Produção de material didático específico para educação escolar indígena

Laboratório e Grupos de Pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Educação Intercultural na Amazônia – LAPEIA; Grupo Pesquisador em Educação Intercultural – GPEI; Grupo de Pesquisa em Geografia Sociambiental – GPGSA.

Sistema de Oferecimento: Presencial mensal

Tipo de Financiamento: Gratuito

3. INTRODUÇÃO

A formação inicial e a formação continuada de docentes da educação básica encontram-se entre as prioridades do Ministério da Educação, explicitadas no Plano Nacional da Educação (Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014), sendo estimulada pela Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016).

Nesse sentido, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), por meio do Departamento de Educação Intercultural (DEINTER), após assumir a demanda inicial pela formação de professores indígenas em nível superior com a implantação do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural em 2009, propõe agora um curso de especialização para formação continuada de professores indígenas, configurando-se também como uma política de acompanhamento de egressos da graduação.

A demanda regional por continuidade do processo de formação de docentes indígenas, manifestada por comunidades, professores e lideranças de diferentes povos, motivou a presente proposta para desenvolvimento do Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena. Assim, trata-se de um curso voltado para a formação em nível de pós-graduação *lato sensu*, tendo como proposta atender as atuais demandas da formação continuada de professores indígenas do estado de Rondônia, Noroeste de Mato Grosso e Sul do Amazonas, atuantes nas escolas indígenas.

Entende-se que a formação continuada é necessária como complemento e aprofundamento da formação inicial oportunizada na graduação, visando atender aos desafios e a novas demandas que surgem no contexto da educação escolar indígena contemporânea. Nesse sentido, a proposta do curso se dá em uma perspectiva de verticalização da produção científica e ampliação dos conhecimentos regionais referentes à organização e funcionamento da educação escolar indígena implantada nas aldeias de diferentes povos e comunidades, buscando considerar especificidades culturais e étnicas regionais.

Dadas as especificidades da educação escolar indígena, assim como suas demandas por formação de professores, desenvolvimento de metodologias e estudos dos fundamentos e princípios que a orientam, as vagas oferecidas no curso serão apenas para indígenas, tendo prioridade para ingresso professores com formação em cursos de licenciatura intercultural.

Assim, o Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena proposto pelo DEINTER busca complementar e aprofundar a formação e a qualificação do quadro de docentes indígenas da região, visando contribuir para a construção de uma educação escolar indígena diferenciada, específica, bilíngue, autônoma e intercultural, em conjunto com outros

projetos de formação de docentes indígenas implementados em todo o país, a partir de currículos específicos e diferenciados voltados para a realidade das comunidades indígenas.

4. JUSTIFICATIVA

A Fundação Universidade Federal de Rondônia oferece à comunidade rondoniense cursos de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado. Nesse sentido, a instituição acumulou experiência na oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, possuindo atualmente corpo docente, técnico e infraestrutura capaz de suportar a oferta de novos cursos, conforme apontado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por sua vez, a sociedade rondoniense, como comunidade amazônica, apresenta múltiplas realidades sociais que demandam da universidade ações específicas, tais como a de formação inicial ou continuada de professores. Nesse contexto, os povos indígenas têm demandado junto à UNIR a implantação de ações, projetos e programas institucionais de atendimento a suas necessidades e de garantia de direitos ao acesso ao ensino superior.

Em resposta a estas demandas, a UNIR implantou em 2009 a Licenciatura em Educação Básica Intercultural, e seus docentes têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão junto às comunidades de diferentes povos indígenas nos últimos anos. Assim, com estas ações, somadas a outras voltadas a distintos contextos sociais, a instituição tem buscado exercitar os princípios constantes de seu Regimento Geral, em particular os relativos à formação de profissionais que atendam aos interesses da região amazônica e aos estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região.

Nesse contexto, a criação do Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena se justifica como mais uma ação da Fundação Universidade Federal de Rondônia na busca de garantir a possibilidade de formação para professores e professoras indígenas e demais profissionais indígenas atuantes na educação escolar indígena de Rondônia, Noroeste de Mato Grosso e Sul do Amazonas, considerando a necessidade de construir, em conjunto com docentes indígenas, ferramentas práticas para o enfrentamento dos desafios impostos a suas comunidades, em diferentes campos do saber, na defesa dos seus direitos, no que se refere aos territórios, aos conhecimentos e às atividades sociais, políticas e culturais.

Assim, é no sentido de atender às solicitações de lideranças e comunidades indígenas por formação continuada de seus professores que o Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena se justifica, considerando-se que formar professores e professoras indígenas

e demais profissionais indígenas que atuam nas escolas nas aldeias é ação importante para a construção de uma escola autônoma e específica.

Em síntese, entende-se que a formação a ser oportunizada na pós-graduação é inerente ao direito ao acesso de professores e professoras indígenas aos cursos universitários, podendo a UNIR contribuir com a garantia desse direito com a criação e oferta do Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena aqui apresentado.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Contribuir com a formação de docentes indígenas, em nível de especialização, visando a promoção de uma educação escolar indígena diferenciada, específica, bilíngue, autônoma e intercultural.

5.2. Objetivos Específicos

- Atender demandas de formação de professores e professoras da educação escolar indígena que são egressos do curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR;
- Propiciar a professores e professoras indígenas oportunidades de ampliar e aprofundar a análise das especificidades da educação escolar indígena, relacionando a realidade e as demandas de suas comunidades às práticas pedagógicas interculturais.
- Promover debates teóricos e políticos que contribuam para a construção de propostas curriculares que respeitem e incluam os projetos propostos pelas comunidades indígenas;
- Proporcionar a formação continuada de professores e professoras indígenas em Rondônia, em nível de Especialização, para atender demandas das escolas indígenas e de suas comunidades, visando o fortalecimento e a autonomia dos povos de Rondônia, Noroeste de Mato Grosso e Sul do Amazonas, em consonância com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016);
- Produzir conhecimentos por meio da apropriação de subsídios teóricos e práticos que permitam aos professores e professoras indígenas compreenderem a diversidade cultural,

de gênero, de sexualidade, de produção e de diferentes modos de vida dos grupos sociais contemporâneos, à luz de abordagens curriculares críticas e humanizadas;

➤ Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais em comunidades indígenas, tendo por base fundamentos e metodologias específicas;

➤ Contribuir com a produção de materiais didáticos específicos para a educação escolar indígena, que contemplem os conhecimentos produzidos pelos diferentes povos, a diversidade linguística e cultural da região.

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Especialização em Educação Escolar Indígena, com duração de 18 meses e encontros mensais, será oferecido na UNIR – Campus de Ji-Paraná e funcionará conforme exposto a seguir.

6.1. Processo seletivo

Todo o processo seletivo será realizado por edital, a ser divulgado na página do DEINTER e da UNIR, em duas etapas: na primeira serão recebidas as fichas de inscrição preenchidas e documentação complementar pelo Departamento de Educação Intercultural – DEINTER, no Campus da UNIR no município de Ji-Paraná, e pelas Representações da Educação Indígena nos Núcleos de Educação Indígena dos seguintes Municípios: Guajará Mirim, Porto Velho, Alta Floresta, Cacoal e Vilhena. A segunda etapa do processo seletivo será realizada na UNIR-Campus de Ji-Paraná, por comissão específica do DEINTER, através de análise curricular, prova escrita e entrevista.

6.1.1. Período de inscrição

O período de inscrição será de 45 dias a partir da data de divulgação do edital.

6.1.2. Documentos

Para inscrever-se no processo seletivo, será necessário apresentar os seguintes documentos:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada;
- b) Diploma de curso de nível superior ou documento equivalente (cópia autenticada).
Caso o candidato esteja concluindo curso de graduação, apresentar declaração da instituição de que terá concluído o curso até a data da matrícula na especialização;
- c) Histórico escolar de curso de nível superior (cópia autenticada);
- d) Documento de identidade oficial com foto (cópia autenticada);
- e) Carteira de trabalho ou contrato de trabalho que comprove que o candidato atua na educação escolar indígena;
- f) Declaração de que o candidato é indígena, assinada por três lideranças de sua comunidade;
- g) Autodeclaração de indígena;
- h) Currículo da plataforma Lattes ou similar, com comprovantes (cópias) das produções acadêmicas.

6.1.3. Critérios de seleção dos candidatos

Aprovação em prova escrita, análise de currículo e entrevista.

6.2 Processo de Avaliação de Desempenho do aluno

A sistemática de avaliação do curso obedecerá orientações e critérios estabelecidos pela UNIR e incluirá a defesa individual de trabalho de conclusão de curso, conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 e Resolução nº 200/CONSEA/UNIR, de 19 de fevereiro de 2009. A avaliação da aprendizagem dos acadêmicos e acadêmicas indígenas será continuada e processual, feita por componente curricular, sendo os cursistas indígenas acompanhados de modo contínuo pelos docentes, coordenação do curso, e pela comunidade/sabedores indígenas.

Consoante ao que aponta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural (UNIR, 2008)¹, a avaliação não deverá ser entendida como um objeto de tensões e de inseguranças, mas como um processo contínuo, em que todos os envolvidos, em todas as atividades, são avaliados (não apenas os cursistas e o resultado de seus trabalhos, mas também os docentes do curso, as etapas do curso, o projeto de formação, etc.).

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Departamento de Ciências Humanas e Sociais. Ji-Paraná, 2008.

Assim, a avaliação constituir-se-á na oportunidade de observar e avaliar os avanços e os empecilhos no decorrer do curso, possibilitando, assim, definir as ações mais adequadas para alcançar os objetivos propostos. Para tanto, o processo de avaliação deve estender-se a dois níveis de ação: avaliação do curso de Especialização – avaliação dos encontros, avaliação dos trabalhos dos docentes, avaliação pelas comunidades indígenas – como os trabalhos desenvolvidos estão dialogando com a realidade das comunidades indígenas; avaliação dos discentes – como os discentes estão apresentando resultados no que lhes é proposto no curso.

Portanto, trata-se tanto da avaliação do cursista no seu processo de ensino-aprendizagem, como também da sua atuação pedagógica de professor (BRASIL, 1998²). Deve, portanto, estender-se desde o planejamento até o desenvolvimento efetivo da sua prática docente. A avaliação neste âmbito tem sentido de investigação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Consiste na reflexão permanente dos professores, professoras e cursistas sobre a sua ação docente individual e coletiva, visando criar no curso uma dinâmica de formação de qualidade crescente.

Tal dinâmica, conforme UFMT/IE (1994, apud UNIR, 2008³), fundamenta-se na indissociabilidade entre teoria e prática e manifesta-se em três perspectivas de avaliação:

- a) do processo de aprofundamento acerca da prática na escola indígena, considerando os conhecimentos teóricos e metodológicos inerentes à formação docente;
- b) do processo de discussão acerca das possibilidades e limites da realidade da educação escolar indígena no contexto histórico, político, econômico e cultural atual;
- c) da organização do trabalho docente e da dinamização do currículo da escola indígena em geral.

Assim, o processo avaliativo proposto para este curso dará ênfase ao processo da reflexão sobre a prática e a aprendizagem intercultural, assumindo como fundamento orientador a pesquisa. Portanto, deve ocorrer de maneira compartilhada e deve incidir diretamente no processo de construção do conhecimento na prática dos professores e professoras indígenas, relacionando conhecimentos e saberes do seu povo. Este processo levará em consideração também os aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos, em conformidade com as normas da Resolução nº 200/CONSEA, de 19 de fevereiro de 2009, que regulamenta a pós-graduação no âmbito da UNIR.

² BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural. Departamento de Ciências Humanas e Sociais. Ji-Paraná, 2008.

Assiduidade significa frequência mínima de 75% às aulas, de acordo com a legislação e normas internas da UNIR. A eficiência nos estudos será avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos de cada componente integrante da matriz curricular do curso. Cada professor estabelecerá no seu programa de ensino os instrumentos e os critérios de avaliação em conformidade com a proposta e os objetivos deste curso.

Cada componente curricular será avaliado separadamente e os resultados do processo de avaliação deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), exigindo-se média igual ou superior a 70 (setenta) para aprovação. Em caso de não aprovação em um componente curricular por falta de rendimentos mínimos exigidos nos estudos, o(a) docente responsável elaborará um plano de recuperação para o(a) cursista indígena estudar individualmente e fará nova avaliação, previamente agendada. A avaliação de recuperação valerá de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e substituirá as demais notas obtidas no componente curricular, devendo o cursista indígena atingir nota igual ou superior a 70 (setenta) para aprovação. Caso o(a) cursista indígena, após essa verificação, atinja nota inferior a 70 (setenta), o(a) mesmo(a) estará reprovado(a) no componente curricular e não poderá defender o Trabalho de Conclusão do Curso, até que curse novamente, com aprovação, o(s) componente(s) curricular(es) no(s) qual(is) esteja reprovado(a). A coordenação local do curso, vinculada ao DEINTER, será responsável por divulgar os resultados da avaliação, além de tomar as medidas necessárias ao aprimoramento do referido curso.

6.3. Tipos de trabalho de conclusão de curso

Monografia, Artigo ou Material Didático Específico para Educação Escolar Indígena, acompanhado de relatório de produção e uso do material, conforme normas estabelecidas no regimento interno do curso.

6.4. Certificação

Os certificados de conclusão do curso serão obrigatoriamente registrados pelo órgão expedidor da UNIR, e terão validade nacional, de acordo com as disposições da Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 e da Resolução nº 200/CONSEA/UNIR, de 19 de fevereiro de 2009, fazendo jus apenas estudantes que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada componente curricular e média de

rendimento igual ou superior a 70 (setenta). Os concluintes do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Escolar Indígena serão certificados com o título de Especialista em Educação Escolar Indígena.

6.5. Organização Curricular, Ementas e Bibliografias

A matriz curricular do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Escolar Indígena será organizada em dois núcleos. No primeiro, constam os componentes curriculares comuns e obrigatórios a todas as linhas de pesquisa. No segundo, constam os componentes curriculares específicos de cada linha de pesquisa, que os(as) estudantes deverão cursar de acordo com o percurso formativo escolhido previamente.

6.5.1. Componentes curriculares comuns às linhas de pesquisa:

COMPONENTE CURRICULAR	CH	TIPO	SEMESTRE DE OFERTA	DOCENTE RESPONSÁVEL
Metodologias da Pesquisa Intercultural	30h	Obrigatória	1º Semestre	Dr. Genivaldo Frois Scaramuzza
História da Educação Escolar Indígena	30h	Obrigatória	1º Semestre	Me. José Joaci Barboza
Legislação da Educação Escolar Indígena	30h	Obrigatória	1º Semestre	Dr. João Carlos Gomes

6.5.2. Componentes curriculares da Linha 1: Fundamentos e Metodologias da Educação Escolar Indígena

COMPONENTE CURRICULAR	CH	TIPO	SEMESTRE DE OFERTA	DOCENTE RESPONSÁVEL
Didática Intercultural	30h	Obrigatória	1º Semestre	Dr. Genivaldo Frois Scaramuzza
Projeto Pedagógico Escolar e Currículo em contextos interculturais	30h	Obrigatória	2º Semestre	Dr. Genivaldo Frois Scaramuzza
Fundamentos e teorias da Educação Intercultural	30h	Obrigatória	2º Semestre	Ma. Vanúbia Sampaio dos Santos Lopes
Processos Próprios de Ensino-Aprendizagem de povos indígenas	30h	Optativa	2º Semestre	Dr. João Carlos Gomes
Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à	30h	Optativa	2º Semestre	Ma. Carma Maria Martini

Educação Escolar Indígena				
Fundamentos e metodologias de alfabetização em contextos culturais específicos	30h	Optativa	3º Semestre	Ma. Vanúbia Sampaio dos Santos Lopes
Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da natureza e matemática em contextos culturais específicos	30h	Optativa	3º Semestre	Dr. Kécio Gonçalves Leite
Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da sociedade em contextos culturais específicos	30h	Optativa	3º Semestre	Ma. Luciana Castro de Paula
Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da linguagem em contextos culturais específicos	30h	Optativa	3º Semestre	Me. Quesler Fagundes Camargos
Seminário de Pesquisa Intercultural 1	30h	Obrigatória	1º Semestre	Ma. Carma Maria Martini
Seminário de Pesquisa Intercultural 2	30h	Obrigatória	2º Semestre	Dr. Reginaldo de Oliveira Nunes
Trabalho de Conclusão de Curso	60h	Obrigatória	3º Semestre	Ma. Luciana Castro de Paula

6.5.3. Componentes Curriculares da Linha 2: Produção de Material Didático Específico para a Educação Escolar Indígena

COMPONENTE CURRICULAR	CH	TIPO	SEMESTRE DE OFERTA	DOCENTE RESPONSÁVEL
Formas e processos de produção de material didático específico	30h	Obrigatória	1º Semestre	Ma. Carma Maria Martini
Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à produção de material didático específico	30h	Obrigatória	2º Semestre	Dr. João Carlos Gomes
Fundamentos do material didático específico	30h	Obrigatória	2º Semestre	Dr. Kécio Gonçalves Leite
Análise e avaliação de material didático específico	30h	Optativa	2º Semestre	Dra. Maria Lúcia Cereda Gomide
Concepções próprias de materiais didáticos em contextos culturais específicos	30h	Optativa	2º Semestre	Ma. Luciana Castro de Paula

Produção de material didático específico para anos iniciais do Ensino Fundamental	30h	Optativa	3º Semestre	Ma. Vanúbia Sampaio dos Santos Lopes
Produção de material didático específico para anos finais do Ensino Fundamental	30h	Optativa	3º Semestre	Dra. Maria Lúcia Cereda Gomide
Produção de material didático específico para o Ensino Médio	30h	Optativa	3º Semestre	Me. Fábio Pereira Couto
Seminário de Pesquisa 1	30h	Obrigatória	1º Semestre	Ma. Carma Maria Martini
Seminário de Pesquisa 2	30h	Obrigatória	2º Semestre	Ma. Edineia Aparecida Isidoro
Trabalho de Conclusão de Curso	60h	Obrigatória	3º Semestre	Me. Fábio Pereira Couto

6.5.4 Ementas dos componentes curriculares

6.5.4.1. Ementas dos componentes curriculares comuns às duas linhas de pesquisa:

a) Metodologias da Pesquisa Intercultural

Ementa: Fundamentos do saber e suas relações entre ciência e não ciência. Etnoconhecimentos, tradições e etnicidades. A produção do conhecimento científico e suas textualidades (ABNT). Métodos, metodologias e técnicas de pesquisa em contextos multi/interculturais. Projeto de pesquisa e sua contribuição para os saberes Multi/interculturais.

Bibliografia:

CHASSOT, Á. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 2004.

COSTA, M. V. Pesquisa – Ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. In: COSTA, M. V. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina: 2007.

COSTA, M. V. Novos Olhares na pesquisa em educação. In: COSTA, M. V. (org.). **Caminhos investigativos I**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. **Metodologias de pesquisas pós-crítica em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

SILVEIRA, R. M. H. A entrevista na pesquisa em educação: uma arena de significados. In: COSTA, M. V. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina: 2007.

VEIGA-NETO, A. Paradigmas? Cuidado com eles! In: COSTA, M. V. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina: 2007.

b) História da Educação Escolar Indígena

Ementa: Breve histórico da educação indígena do período colonial até a criação do SPI; dos movimentos indígenas à construção de uma educação diferenciada e intercultural; educação escolar indígena na Amazônia.

Referências:

BERGAMASCHI, M. A. (org.). **Povos Indígenas & Educação**. Porto Alegre: Meditação, 2008.

CAPACLA, M. V. **O debate sobre educação indígena no Brasil (1975 – 1995): resenhas de teses e livros**. Brasília/São Paulo: MEC/MARI, 1995.

CUNHA, M. C. (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia da Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1992.

_____. **Índios no Brasil: História, Direitos e Cidadania**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

DALMOLIN, G. F. **O papel da escola entre os povos indígenas: de instrumento de exclusão a recurso para a emancipação sociocultural**. Rio Branco: EDUFAC, 2004.

FREIRE, M. C. B. **A criança indígena na escola urbana**. Manaus. Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009.

FUNARI, P. P.; PIÑÓN, A. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Contexto, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SILVA, A. L.; GRUPIONI, L. D. B. **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º Graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

VALENTE, A. L. **Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade**. São Paulo Moderna, 1999.

c) Legislação da Educação Escolar Indígena

Ementa: Fundamentos da legislação brasileira para educação escolar indígena com base na Constituição de 1988, Lei 9394/96, Parecer CNE/CEB Nº 13/2012 e Resolução CNE/CEB nº 5/2012 – que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Bibliografia:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, promulgada em 5 de outubro de 1988 - artigos: 210, 215, 231 e 232 – Câmara dos Deputados – Senado Federal – Brasília DF, 1988.

BRASIL. **Lei 9394/1996** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - artigos: 26 32, 78 e 79 – Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos – Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Parecer 13/2012:** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena - Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica – Relatora: Rita Gomes do Nascimento – Brasília-DF, 2012.

BRASIL. **Resolução 05/2012** – Diretrizes curriculares nacionais da Educação Escolar Indígena - Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica – Brasília-DF, 2012.

BRASIL. **Decreto Presidencial 5.051** - promulga a Convenção 169 da OIT - Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos – Brasília, DF, 1992.

6.5.4.2. Ementas dos componentes curriculares da Linha 1

a) Didática Intercultural

Ementa: Aspectos epistemológicos, sociais e históricos da didática. Questões políticas, sociais e culturais e suas implicações na didática. A centralidade da cultura na constituição do sentido do educar. Estratégias de ensino e aprendizagens em contextos escolares e não escolares. Performatividade, ensino e aprendizagem. Sujeitos escolares e a organização do ensino-aprendizagem.

Bibliografia:

CANDAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CANDAU, V. M. (Org.). **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANDAU, V. M.; LEITE, M. S. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, V. M. et al. **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, V. M.; KOFF, A. M. N. S. Conversas com... Sobre a didática e a perspectiva multi/intercultural. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 95, p. 471-493, maio/ago. 2006.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. A. **Cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

b) Projeto Pedagógico Escolar e Currículo em contextos interculturais

Ementa: Breve história do saber escolar e suas sistematizações. Cultura e a produção do saber. O currículo tradicional, crítico e pós-crítico. Classes sociais e currículo. As diferenças além da classe no currículo. O currículo como campo de narrativas de: etnia, gênero, raça e nação. Política cultural e currículo. Pedagogias e poder no currículo.

Bibliografia:

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Artimed: Porto Alegre, 2006.

COSTA, M. V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: 2003.

FERRAÇO, C. E.; CARVALHO, J. M. (org.). **Currículos, pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades**. DP et Alli: Vitória, 2013.

HALL, S. **A identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

JUNIOR, B. A. (org.). **Margens da Cultura: mestiçagem, hibridismos e outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.

PALADINO, M.; CZARNY, G. **Povos Indígenas e escolarização: discussões para repensar novas epistemes nas sociedades latino-americanas**: Rio de Janeiro: Garamund, 2012.

SILVA, T. T. (Org.). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, T. T. (Org.). **O Sujeito da educação**: Estudos Foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SILVEIRA, R. M. H. **Cultura, poder e educação**. Porto Alegre: ULBRA, 2011.

c) Fundamentos e teorias da Educação Intercultural

Ementa: A Educação intercultural e seus fundamentos. Concepções da Educação intercultural. Aproximações, aspectos legais. Antecedentes históricos: povos indígenas e a educação. Educação Intercultural como construção da identidade e da diferença numa perspectiva dialógica. Educação Intercultural: desafios a sua implementação. Educação intercultural e as novas reflexões para o desenvolvimento de metodologias de ensino/aprendizagem, teoria e prática na escola indígena e não indígena. Princípios da Educação Escolar Indígena. Educação Intercultural: teorias pós-críticas e currículo. Perspectiva de Currículo para as escolas indígenas.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDAU, V. M. (org) **Educação Intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro, 7 letras, 2009

COLLET, C. **Quero progresso sendo índio**: o princípio da interculturalidade na educação escolar indígena. 2001. 150 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2001.

FERREIRA, K. M. A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). **Antropologia, história e educação**: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

FLEURI, R. M. (2003): Intercultura e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n.º 23, maio/ago, pp. 16-35.

FORQUIN, J. C. (1993): **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

- FREIRE, P. Sobre o conhecimento relacional. In: FREIRE, A. M. A. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: UNESP, 2001.
- FREIRE, P. **A pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GIROUX, H. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional – novas políticas em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: EDUCA, 1997.
- MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- SILVA, T.T. Teoria cultural e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- TAVARES, M. **Des pensar as pedagogias coloniais e seus pressupostos epistemológicos**. Pedagogias alternativas. In: Anais ISSN 1981-9056. São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.uninove.br/marketing/viii_coloquio/pdfs/Manuel_Tavares.pdf.
- TUBINO, F. **La interculturalidad crítica como proyecto ético-político**. In: Anais eletrônicos. Encuentro Continental de Educadores Agustinos, 2005, Lima.
- WALSH, C. **Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas y políticas**. In: Congreso da Association pour la Recherche Interculturelle, 12., 2009, Florianópolis. Anais. Florianópolis: UFSC, 2009.

d) Processos Próprios de Ensino-Aprendizagem de povos indígenas

Ementa: Fundamentos da educação escolar indígena para a construção dos processos próprios de ensino-aprendizagem; reconhecimento de práticas educativas indígenas como processos próprios de ensino e aprendizagem; Identificação de processos próprios de ensino e aprendizagem na educação indígena que permitam a transposição didática para a educação escolar indígena.

Bibliografia:

AQUINO, E. V. **Educação escolar indígena e os processos próprios de aprendizagens: espaços de inter-relação de conhecimentos na infância Guarani/Kaiowá, antes da escola, na**

comunidade indígena de Amambai, Amambai – MS. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.

BANIWA, G. Educação escolar indígena: estado e movimentos sociais. **Revista da FAEBA** – Educação e Contemporaneidade. Salvador, v. 19, n 33, jan-jun, 2010 [p. 35-49].

BELTRAME, C. B.; MARQUI, A. R. **Os conhecimentos tradicionais nas escolas indígenas**: as experiências Xikrin e Baniwa. Anais eletrônicos da 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, 03 a 06 de agosto de 2014 - Natal/RN.

GEERTZ, C. **O saber local**: Novos ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1999.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

NASCIMENTO, A. C. Os processos próprios de aprendizagem e a formação dos professores indígenas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, Número Especial, p. 155-173, dez. 2012.

e) Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação Escolar Indígena

Ementa: Paradigmas científicos e sua influência na concepção de tecnologia aplicada à educação escolar. O uso de recursos tecnológicos como estratégias de intervenção e mediação nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Escolar Indígena. Uso de diferentes espaços on-line como possibilitadores da comunicação, interação e construção coletiva do conhecimento. Potencialidades e limites do uso das tecnologias de informação e comunicação na Educação Escolar Indígena.

Bibliografia:

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Papirus: Campinas, 2008.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.

OLIVEIRA, B. P. **Mídia índio(s)**: comunidades indígenas e novas tecnologias de comunicação. Rio de Janeiro: LACED, 2014.

PELLANDA, N. M. C.; SCHLÜNZEN, E. T. M.; SCHLÜNZEN Jr, K. **Inclusão Digital**: tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ROMMEL, M. B. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TEDESCO, J. C. **Educação e Novas Tecnologias**: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2004.

f) Fundamentos e metodologias de alfabetização em contextos culturais específicos

Ementa: O ser humano e a linguagem. Fundamentos teóricos e metodológico da alfabetização. Processos de Alfabetização. Bilingüismo. Psicogênese da língua escrita. Diversidade Textual. Estratégias de Leitura. Leitura e escrita: práticas culturais e práticas escolares. Leitura significativa. Cultura escrita em contextos ágrafos. Experiência da alfabetização intercultural no contexto amazônico com as populações indígenas.

Bibliografia:

BRASIL. MEC. **PROFA**. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Brasília: SEF, 2001.

_____. MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

D'ÁNGELIS, W; VEIGA, J. (orgs.) **Leitura e Escrita em escolas indígenas**. Campinas/São Paulo: ALB/Mercado das Letras, 1997.

FERREIRO, E.; TEBEROSHY, A. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

NEVES, J. G. **Cultura escrita em contextos indígenas**. UNESP. Faculdade de Ciências e Letras. *Campus* de Araraquara, pp. 369. Tese (Doutorado em Educação Escolar), 2009.

NEVES, J. G. Alfabetização Intercultural: impactos da cultura escrita em sociedades ágrafas.

Revista Partes. 2008a. ISSN: 1678-8419 Disponível em: <http://www.partes.com.br/>

_____. Alfabetização intercultural: oralidade, escrita e bilingüismo em sociedades indígenas.

Revista Eletrônica Espaço Acadêmico. 2008b. ISSN: 1519-6186 Disponível em:

www.espacoacademico.com.br

SMITH, F. **Leitura significativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 4. ed. São Paulo, Cortez, 1993.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M.; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada**. 37ª Reunião Nacional da ANPED, 2015, UFSC – Florianópolis.

MONSERRAT, R.; EMIRI, L. **A conquista da escrita**: encontros de educação indígena. Cuiabá-MT: Iluminuras, 1989.

SURUÍ, N. **Alfabetização Intercultural Paiter Suruí**: historiografando trajetórias do tempo ágrafo à cultura escrita. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Campus de Ji-Paraná.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. Departamento de Educação Intercultural, 2015.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever**: perspectivas psicológicas e implicações educacionais. 3. ed. São Paulo, Ática, 2001.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 9. Ed. São Paulo: Icone Editora, 2001.

VIGOTSKI, L. S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo, Ática, 2000.

g) Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da natureza e matemática em contextos culturais específicos

Ementa: Etnociências e Etnomatemática. A Educação em Ciências e Matemática na Amazônia. Exemplos de saberes e fazeres matemáticos próprios de povos indígenas. Metodologias do ensino de ciências da natureza e matemática em contextos culturais específicos.

Bibliografia:

BELTRÃO, J. F.; MASTOP-LIMA, L. (Orgs). **Matemáticas. No plural!** Belém: IEMCI, 2009.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FANTINATO, M. C. C. B. (Org.). **Etnomatemática**: novos desafios teóricos e pedagógicos. Niterói: Editora da UFF, 2009.

FERREIRA, M. K. L. (Org.). **Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos**. São Paulo: Global, 2002.

FERREIRA, R. **Educação Escolar Indígena e Etnomatemática**: a pluralidade de um encontro na tragédia pós-moderna. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da USP. São Paulo, 2005.

- FLEURI, R. **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GEERTZ, C. **O saber local: Novos ensaios em Antropologia Interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; OLIVEIRA, C. J. (Orgs). **Etnomatemática, currículo e formação de professores**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- MENDES, I. A.; LUCENA, I. C. R. (Orgs). **Educação Matemática e Cultura Amazônica: Fragmentos possíveis**. Belém: Editora Açaí, 2012.
- MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (Orgs.). **Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- RIBEIRO, J. P. M.; DOMITE, M. C. S.; FERREIRA, R. (Orgs.). **Etnomatemática: papel, valor e significado**. Porto Alegre: Zouk, 2006.
- SANTOS, J. L. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- VERGANI, T. **Educação Etnomatemática: o que é?** Natal: Flecha do Tempo, 2007.

h) Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da sociedade em contextos culturais específicos

Ementa: Conhecimentos metodológicos e epistemológicos sobre o ensino nas ciências da sociedade (história, geografia, sociologia, antropologia, ciência política). A interculturalidade e a interdisciplinaridade como fundamentos para uma proposta capaz de promover o diálogo entre as áreas do conhecimento. Pesquisas sobre o ensino de ciências da sociedade intercultural para a educação básica.

Bibliografia:

- BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Leitura Dinâmica, 2006.
- MILLS, C. W. A promessa. In: **A Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- SILVA, A. L. (Org). **A temática Indígena na Escola**. Novos subsídios para professores de Primeiro e segundo graus. Brasília: MEC/ MARIR/ UNESCO, 1995.

i) Fundamentos e metodologias do ensino de ciências da linguagem em contextos culturais específicos

Ementa: A linguagem como sistema simbólico representativo das interações humanas. Os fundamentos teóricos e metodológicos da alfabetização em língua indígena. Ensino de língua em contextos interculturais. Psicogênese da Escrita: a aquisição e a apropriação da cultura escrita. Interfaces entre a oralidade e a escrita na Amazônia. Língua, linguagem, sociolinguística, dialetologia, bilinguismo: aspectos conceituais. Linguagem, Cultura e Identidade. Pesquisa em políticas linguísticas no Brasil. Línguas indígenas: etnolinguística e linguística antropológica. Formação do pesquisador indígena em linguística.

Bibliografia:

AGUILERA, V. A. **A geolinguística no Brasil: caminhos e perspectivas**. Londrina: UEL, 1998.

AMARAL, L. Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. In: JANUÁRIO, E.; SILVA, F. S. (Orgs.). **Caderno de Educação Escolar Indígena**. Cáceres: Editora UNEMAT, v. 9, n. 1, 2011. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1086.pdf

BARBOSA, M. C. A Sociolinguística e seu papel metodológico no ensino da linguagem oral. **WebArtigos**, 10 set. 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/asociolinguistica-e-seupapel-metodologico-no-ensino-da-linguagem-oral/9229/>.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula**, São Paulo: Parábola, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARDOSO, S. A. M. S. **Geolinguística: tradução e modernidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

CHARTIER, A. M. Leitura Escolar: Entre pedagogia e sociologia. **Revista Brasileira de Educação - ANPed**. set- dez. 1995. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6190834-Leitura-escolar-entre-pedagogia-e-sociologia.html>.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FIORIN, J. L. **Introdução à Linguística**. São Paulo: Contexto, 2010, v.1 e 2.

MAHER, T. J. Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia ocidental brasileira. **Currículo sem Fronteiras**, v.10, n.1, p.33-48, Jan/Jun 2010. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/maher.pdf>.

MAIA, M. **Manual de Linguística**: subsídios para formação de professores indígenas.

Unesco, MEC. Disponível em:

http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume15_manual_de_linguistica_subsidios_para_a_formacao_de_professores_indigenas_na_area_de_linguagem.pdf.

MEGALE, A. H. Bilingüismo e educação bilíngüe – discutindo conceitos. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. v. 3, n. 5, agosto de 2005. ISSN 1678-8931

[www.revel.inf.br]. Disponível em:

http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_5_bilinguismo_e_educacao_bilingue.pdf

MOLLICA, M. C. **Introdução à Sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

MONSERRAT, R. O que é ensino bilíngüe: a metodologia da gramática contrastiva. **Em aberto**, n. 63, p. 11-17. Brasília: INEP, 1994. Disponível em:

<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1973/1942>.

OLIVEIRA, G. **Política Linguística, Política Historiográfica**: Epistemologia e escrita da História da(s) Língua(s) a propósito da língua portuguesa no Brasil Meridional (1754-1830). 2004. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000373002>.

OLIVEIRA, M. T. Etnolinguística: semelhanças e diferenças Tupi e Macro-Jê. **Revista científica da AJES**, v. 4, n. 8, 2013. Disponível em:

<http://revista.ajes.edu.br/index.php/RCA/article/view/143>.

RIBEIRO, B. G. A Contribuição dos Povos Indígenas à Cultura Brasileira. In.: RIBEIRO, B. G.; GRUPIONI, L. D. B.; LOPES DA SILVA, A. **A temática indígena na escola**: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 197-219.

RODRIGUES, A. D. **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 2002.

RODRIGUES, A. D. A Originalidade das Línguas Indígenas Brasileiras. **ComCiência: revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, SBPC, Linguagem: cultura e transformação, n. 23, agosto de 2001. Disponível em:

<http://www.comciencia.br/reportagens/linguagem/ling13.htm>

RODRIGUES, A. D. As línguas gerais Sul-Americanas. **PAPIA: Revista Brasileira de Estudos Crioulos e Similares**, USP, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 16-18, 1996. Disponível em: <http://vsites.unb.br/il/labblind/lingerais.htm>. Acesso em: 01, Junho, 2011.

SEKI, L. A Linguística Indígena no Brasil. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. v.15,p.257-290, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300011&lng=en&nrm=iso. Acesso: 29, Maio, 2011.

SILVA, M. S. P. **A situação sociolinguística dos Karajá de Santa Isabel do Morro e Fontora**. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2001. Disponível em: http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-situacao-sociolinguistica-dos-Karaja-de-Santa-Isabel-do-Morro-e-Fontoura/A_situacao_sociolinguistica_dos_Karaja_de_Santa_Isa_bel_do_Morro_e_Fontoura.pdf

SOBRINHA, C. S. S.; MESQUITA-FILHO, O. P. A variação linguística no ensino de língua materna: o que o professor deve fazer em sala de aula? **Revista Anagrama**, a. 4, ed. 4, 2011. Disponível em: <http://200.144.189.42/ojs/index.php/anagrama/article/viewFile/7606/7002>

VELDEN, F. F. V. Os Tupí em Rondônia: diversidade, estado do conhecimento e propostas de investigação. **Revista Brasileira de Linguística Antropológica**, v.2, n.1, 2010. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/ling/article/view/8832>.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo, Ática, 2000.

j) Seminário de Pesquisa 1

Ementa: Orientação à estruturação do projeto de pesquisa visando a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), com ênfase nos seguintes aspectos: delineamento da questão-problema; definição do objeto a ser investigado; avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas; avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada; viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar, adequação às normas de elaboração de trabalho acadêmico-científico.

Bibliografia:

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2.ed. São Paulo: EPU, 2013.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

k) Seminário de Pesquisa 2

Ementa: Socialização de experiências com o planejamento e a execução do projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso. Discussão e aprofundamento da abordagem teórica e metodológica do projeto de pesquisa. Apresentação e socialização das experiências e resultados parciais da pesquisa. Uso e aplicação de normas de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia:

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar.** Campinas: Papirus, 1995.

COULON, A. **Etnometodologia e educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

DEMO, P. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil.** Brasília: Líber Livro, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social.** Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

1) Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Execução do projeto de pesquisa, sob orientação de docente credenciado, e defesa de trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

COULON, A. **Etnometodologia e educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

DEMO, P. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil.** Brasília: Líber Livro, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social.** Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

6.5.4.3. Ementas das disciplinas da Linha 2

a) Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à produção de material didático específico

Ementa: Fundamentos pedagógicos das TICs aplicadas a processos de produção de materiais didáticos para Educação Escolar Indígena; Reconhecimento de temas estratégicos para produção de materiais didáticos para escola indígena; Identificação de tipos de materiais didáticos com suportes em diferentes tecnologias de informação e comunicação para os processos de ensino e aprendizagem da educação escolar indígena;

Bibliografia:

CHILINGUE, M. B. **As salas de recursos multifuncionais e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual no município de Nova Iguaçu-RJ.** Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

FRACALANZA, H.; MEGID NETO, J. (Orgs.). **O Livro Didático de Ciências no Brasil**. Campinas: Komedi, 2006.

LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M.; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada**. 37ª Reunião MEKSENAS, P. O uso do material didático e a pedagogia da comunicação. In: PENTEADO, H. D. **Pedagogia da Comunicação: teoria e práticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007

RONDELLI, E. **Material didático: interatividade é fundamental**. Disponível em: <http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/novembro06/mercado/mercado.htm>. Acesso em: 24 jun. 2009.

SILVA, M. (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

b) Formas e processos de produção de material didático específico

Ementa: Definição e características do material didático específico. Aspectos teóricos e práticos da concepção de materiais didáticos específicos para a educação escolar indígena. Classificação do material didático quanto ao suporte e à mídia. Diferentes formas de elaboração de materiais didáticos específicos, diferenciados e interculturais para a escola indígena. Procedimentos e técnicas de organização, formatação, editoração e publicação de materiais didáticos específicos. Tipos de materiais e de fontes para produção de livros, livretos, apostilas, cartazes e outros materiais didáticos específicos.

Bibliografia:

BANDEIRA, D. **Materiais didáticos: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração**. Curitiba: IESDE, 2009.

BASSANI, I. S. Formação de professores, autoria e produção de materiais didáticos para o ensino bilíngue. In: **Disciplina fundamentos linguísticos: bilinguismo e monolíngüismo**. São Paulo: UNIFESP, 2015.

BATISTA, A. A. G. **Recomendações para uma política pública de livros didáticos**. Brasília: MEC/FAE, 2001.

BELTRAME, C. B.; MARQUI, A. R. **Os conhecimentos tradicionais nas escolas indígenas: as experiências Xikrin e Baniwa**. Anais eletrônicos da 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, 03 a 06 de agosto de 2014 - Natal/RN.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Coleção de livros didáticos do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas: informações para o professor.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHILINGUE, M. B. **As salas de recursos multifuncionais e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual no município de Nova Iguaçu-RJ.** Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.** São Paulo: Pontes, 1999.

D'ÁNGELIS, W.; VEIGA, J. (orgs.) **Leitura e Escrita em escolas indígenas.** Campinas/São Paulo: ALB/Mercado das Letras, 1997.

FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1994.

FERNANDES A. T. C.; SANTOS, E. A. **Livros didáticos para escolas indígenas.** Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História 18, 19 e 20 de abril de 2011– Florianópolis/SC.

FERNANDES, S.; HEALY, L. **A inclusão de alunos cegos nas aulas de matemática: explorando área, perímetro e volume através do tato.** *Bolema*, v. 28, n. 37, p. 1111-1135, 2010.

FERREIRA, L. F. Produção de jornal nas aulas de Português 2ª Língua: (Projeto Ibaorebu – Munduruku). In: D'ÁNGELIS, V. R. (Org.). **Ensino de português em comunidades indígenas: (1ª e 2ª língua).** Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2013.

FIGUEIREDO, N.; GUIMARÃES, S. G. (Org). **Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 2008.

FLEURI, R. **Educação intercultural: mediações necessárias.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FRACALANZA, H.; MEGID NETO, J. (Orgs.). **O Livro Didático de Ciências no Brasil.** Campinas: Komedi, 2006.

LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M.; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd, 2015, UFSC – Florianópolis.

MÉNDEZ, M. C. O livro e a educação: aspectos políticos da produção do livro didático. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.

- MONTE, N. L. O livro e sua construção. In: KAXINAWÁ, Professores Indígenas.
- Shenipabu Miyui:** história dos antigos. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. p. 05-21.
- MORAES, V. L. R. C.; BUYTENDORP, A. A. B. M. O Currículo multicultural e as práticas pedagógicas expressas nos materiais didáticos. **Diálogos Educacionais em Revista**, Campo Grande, MS, v. 2, n. 2, p. 32-43, novembro 2011.
- SURUÍ, J. (Org.). **Garah e Same:** O tempo da floresta. Brasília: UnB, 2012.
- TROQUEZ, M. C. C. **Materiais didáticos para a/na educação escolar indígena.** Anais eletrônicos da XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2012, UNICAMP – Campinas.
- WAJÁPI, A. et al. **Começo de conversa:** Livro de Português da escola wajãpi. São Paulo: IEPÉ, 2008.

c) Análise e avaliação de material didático específico

Ementa: Relações dos povos indígenas com a produção de livros. O livro indígena em dois aspectos: o texto, a língua e as temáticas; e seu projeto gráfico: em destaque as ilustrações. Os diversos tipos de materiais didáticos utilizados na escola indígena.

Bibliografia

- BATISTA, A. A. G. **Recomendações para uma política pública de livros didáticos.** Brasília: MEC/FAE, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CHILINGUE, M. B. **As salas de recursos multifuncionais e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual no município de Nova Iguaçu-RJ.** Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.
- CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.** São Paulo: Pontes, 1999.
- FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1994.
- FERNANDES, A. T. C.; SANTOS, E. A. **Livros didáticos para escolas indígenas.** Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História 18, 19 e 20 de abril de 2011– Florianópolis/SC.

- FERNANDES, S.; HEALY, L. **A inclusão de alunos cegos nas aulas de matemática: explorando área, perímetro e volume através do tato.** *Bolema*, v. 28, n. 37, p. 1111-1135, 2010.
- FERREIRA, L. F. Produção de jornal nas aulas de Português 2ª Língua: (Projeto Ibaorebu – Munduruku). In: D' ANGELIS, V. R. (Org.). **Ensino de português em comunidades indígenas: (1ª e 2ª língua).** Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2013.
- FIGUEIREDO, N.; GUIMARÃES, S. G. (Org). **Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 2008.
- FLEURI, R. **Educação intercultural: mediações necessárias.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FRACALANZA, H.; MEGID NETO, J. (Orgs.). **O Livro Didático de Ciências no Brasil.** Campinas: Komedi, 2006.
- FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd, 2015, UFSC – Florianópolis.
- MÉNDEZ, M. C. O livro e a educação: aspectos políticos da produção do livro didático. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- MONTE, N. L. O livro e sua construção. In: KAXINAWÁ, Professores Indígenas. **Shenipabu Miyui: história dos antigos.** 2. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. p. 05-21.
- _____. **Escolas da Floresta, Entre o Passado Oral e o Presente Letrado.** Rio de Janeiro: OLIVEIRA, T. S. de. Olhares que fazem a “diferença”: o índio em livros didáticos e outros artefatos culturais. **Revista Brasileira de Educação**, n. 22, p. 25-34, jan./fev./mar./abr. 2003.
- TASSINARI, A. **Educação indígena.** Florianópolis: UFSC, 2012.

d) Concepções próprias de materiais didáticos em contextos culturais específicos

Ementa: Possibilidades de produção de materiais a partir da realidade cultural e intercultural, por meios próprios. Concepção do livro e como produzir livros em pequena escala nas aldeias. Apresentação do mural como meio de produção e exposição de temas formando ao fim material didático em potencial.

Bibliografia:

ARAÚJO, E. **A construção do Livro:** princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. **Construção de Material Didático.** disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192, acessado em 24/08/2016.

BRIDGEWATER, P. **Introdução ao Design Gráfico.** São Paulo: Estampa, 1999.

BRINGHRUST, R. **Elementos do estilo tipográfico.** Trad. André Stolarski. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes: 1997.

LUPTON, E. **Pensar com tipos.** São Paulo: Cosac Naif, 2006.

PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro:** da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Edusp, 2008.

SAMARA, T. **Grid:** construção e desconstrução. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

SILVA, R. S. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico. São Paulo: Summus, 1985.

WHITE, J. V. **Edição e design.** São Paulo: JSN, 2006.

e) Fundamentos do material didático específico

Ementa: Definição de material didático. Tipos de material didático. Aspectos do material didático específico: interculturalidade, contextualização, interdisciplinaridade, transversalidade, bilinguismo e tradução. Material didático e interculturalidade. Legislação pertinente a material didático para educação escolar indígena. Produção e organização de material didático específico.

Bibliografia:

BANDEIRA, D. **Materiais didáticos:** conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. Curitiba: IESDE, 2009.

BASSANI, I. S. Formação de professores, autoria e produção de materiais didáticos para o ensino bilíngue. In: **Disciplina fundamentos linguísticos:** bilinguismo e monolíngüístico. São Paulo: UNIFESP, 2015.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

- CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan/abr 2008.
- CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999.
- D'ÁNGELIS, W.; VEIGA, J. (orgs.) **Leitura e Escrita em escolas indígenas**. Campinas/São Paulo: ALB/Mercado das Letras, 1997.
- FIGUEIREDO, N.; GUIMARÃES, S. G. (Org). **Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 2008.
- FLEURI, R. **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GEERTZ, C. **O saber local: Novos ensaios em Antropologia Interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GERDES, P. Sobre Etnomatemática e Educação Bilingue Intercultural. IN: GERDES, P. **Geometria dos trançados bora na Amazônia Peruana**. São Paulo: Livraria da Física, 2010.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- LEVY, L. F.; SANTO, A. O. E. O ensino e a aprendizagem de ciências e matemáticas, a transversalidade, a interdisciplinaridade e a contextualização. **Revista de Educação em Ciências e Matemática**, Belém, v. 1, n. 2, p. 99-103, jan/jun 2005.
- MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (Orgs.). **Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- SANTOS, J. L. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- SILVA, A. A. (Org.). **Matemática Tapirapé: sistema de contagem, marcadores de tempo e medidas**. Confresa: Defanti, 2007.
- SURUÍ, G. **Gapgir ey Xagah: Amõ Gapgir ey iway Amõ Anar Segah ayap mi Materet ey mame Ikõr Nih: Histórias do Clã Gapgir ey e o Mito do Gavião Real**. Brasília: UnB, 2011.
- SURUÍ, J. (Org.). **Garah e Same: O tempo da floresta**. Brasília: UnB, 2012.
- WAJÃPI, A. et al. **Começo de conversa: Livro de Português da escola wajãpi**. São Paulo: IEPÉ, 2008.

f) Produção de material didático específico para anos iniciais do Ensino Fundamental

Ementa:

Processo de construção de materiais didáticos, a partir das realidades das escolas indígenas, que contemplem a identidade e os valores dos povos indígenas. Produção de material didático e as orientações do RCNEI; Elaboração de material didático e a experiência de outras etnias;

A produção e reprodução de histórias e sua utilização como material didático intercultural; Transformação de material pesquisado na aldeia e na sociedade, em material didático. Atividades de pesquisa, documentação e registro das diversas manifestações de sociedades indígenas. Produção e reprodução de material didático, com base em matéria prima no contexto intercultural.

Bibliografia:

BRASIL. MEC. **PROFA**. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Brasília: SEF, 2001.

_____. MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

D'ÁNGELIS, W.; VEIGA, J. (orgs.) **Leitura e Escrita em escolas indígenas**. Campinas/São Paulo: ALB/Mercado das Letras, 1997.

D'ÁNGELIS, W. **Conquistar a escrita?** Leitura: teoria e prática, Mercado das Letras, 1997.

D'ÁNGELIS, W.; SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FARIA, A. L. **A ideologia no livro didático**. Coleção questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FERREIRO, E.; TEBEROSHY, A. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M.; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada**. 37ª Reunião Nacional da ANPEd, 2015, UFSC – Florianópolis.

MONSERRAT, R.; EMIRI, L. **A conquista da escrita**: encontros de educação indígena. Cuiabá-MT: Iluminuras, 1989.

NEVES, J. G. **Cultura escrita em contextos indígenas**. UNESP. Faculdade de Ciências e Letras. *Campus* de Araraquara, pp. 369. Tese (Doutorado em Educação Escolar), 2009.

NEVES, J. G. Alfabetização Intercultural: impactos da cultura escrita em sociedades ágrafas.

Revista Partes. 2008a. ISSN: 1678-8419 Disponível em: <http://www.partes.com.br/>

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever**: perspectivas psicológicas e implicações educacionais. 3. ed. São Paulo, Ática, 2001.

TOLENTINO NETO, L. C. B. **O processo de escolha do livro didático de ciências por professores de 1ª a 4ª séries**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, USP, 2003.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

g) Produção de material didático específico para anos finais do Ensino Fundamental

Ementa: Tipos de materiais didáticos (apostilas, tabelas, mapas, maquetes, gráficos, painéis, vídeos, jogos, livros etc). Aspectos teóricos e metodológicos da produção de materiais didáticos para a educação escolar indígena. Materiais didáticos e a transposição didática de conteúdos do Ensino Fundamental. Avaliação de livros didáticos para anos finais do Ensino Fundamental em escolas indígenas. Fases da organização e produção de materiais didáticos: elaboração crítica de objetivos, seleção crítica de conteúdos, contextualização, redação, ilustração, edição, publicação. A produção de objetos virtuais de aprendizagem. Materiais didáticos específicos para a educação inclusiva. Possibilidades de laboratórios didáticos em escolas indígenas. Uso de laboratório didático nos anos finais do Ensino Fundamental.

Bibliografia:

BATISTA, A. A. G. **Recomendações para uma política pública de livros didáticos**. Brasília: MEC/FAE, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHALMERS, A. F. **O que é a ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHILINGUE, M. B. **As salas de recursos multifuncionais e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual no município de Nova Iguaçu-RJ**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999.

COSTA, M. V. (org.). **O Currículo nos limiões do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1994.

FERNANDES, A. T. C.; SANTOS, E. A. **Livros didáticos para escolas indígenas**. Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História 18, 19 e 20 de abril de 2011– Florianópolis/SC.

FERNANDES, S.; HEALY, L. A inclusão de alunos cegos nas aulas de matemática: explorando área, perímetro e volume através do tato. **Bolema**, v. 28, n. 37, p. 1111-1135, 2010.

FERREIRA, L. F. Produção de jornal nas aulas de Português 2ª Língua: (Projeto Ibaorebu – Munduruku). In: D' ANGELIS, V. R. (Org.). **Ensino de português em comunidades indígenas**: (1ª e 2ª língua). Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2013.

FIGUEIREDO, N.; GUIMARÃES, S. G. (Org.). **Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 2008.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FLEURI, R. **Educação intercultural**: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FRACALANZA, H.; MEGID NETO, J. (Orgs.). **O Livro Didático de Ciências no Brasil**. Campinas: Komedi, 2006.

HEILY, L. **Escola Inclusiva**: linguagem e mediação. Campinas: Papyrus, 2004.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. **A vida de laboratório**: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LIRA, M. J. O.; WEIGEL, V. A. C. M.; MARREIRO, T. L. C. **Professores Sateré-Mawé e materiais pedagógicos na luta por uma educação específica e diferenciada**. 37ª Reunião Nacional da ANPED, 2015, UFSC – Florianópolis.

LORENZATO, S. **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2006.

MÉNDEZ, M. C. O livro e a educação: aspectos políticos da produção do livro didático. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de educadores**: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

PINHO ALVES, J. Regras da transposição didática aplicadas ao laboratório didático. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 174-188, 2000.

SILVA, C. C. (Org.). **História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências**: da teoria à sala de aula. São Paulo: Livraria da Física, 2006.

SILVA, M. (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

h) Produção de material didático específico para o Ensino Médio

Ementa: Discussão de Materiais didáticos específicos e interculturais. Material didático e o currículo escolar para educação indígena. Produção e organização de material didático específico para o Ensino Médio. Tipos de material didático. Aspectos do material didático intercultural, contextualizado, interdisciplinar e transversal. Material didático bilíngue. Aspecto de tradução. Reflexão e Implementação de propostas de intervenção através da produção de material didático específico.

Bibliografia:

AMARAL, L. Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. In: JANUÁRIO, E.; SILVA, F. S. (Orgs.). **Caderno de Educação Escolar Indígena**. Cáceres: Editora UNEMAT, v.9, n.1, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERNANDES, A. T. C.; SANTOS, E. A. **Livros didáticos para escolas indígenas**. Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História 18, 19 e 20 de abril de 2011– Florianópolis/SC.

FERREIRA, L. F. Produção de jornal nas aulas de Português 2ª Língua: (Projeto Ibaorebu – Munduruku). In: D' ANGELIS, V. R. (Org.). **Ensino de português em comunidades indígenas: (1ª e 2ª língua)**. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2013.

FIGUEIREDO, N.; GUIMARÃES, S. G. (Org). **Materiais Didáticos e Para-Didáticos em Línguas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 2008.

FLEURI, R. **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HARMERS, J.; BLANC, M. **Bilinguality and Bilingualism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MÉNDEZ, M. C. O livro e a educação: aspectos políticos da produção do livro didático. In: BARBOSA, R. L. L. (org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

MONSERRAT, R. O que é ensino bilíngue: a metodologia da gramática contrastiva. **Em aberto**, n. 63, p. 11-17. Brasília: INEP, 1994. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewfile/942/847/>>. Acesso em: 08 dez. 2014.

MORAES, V. L. R. C.; BUYTENDORP, A. A. B. M. O Currículo multicultural e as práticas pedagógicas expressas nos materiais didáticos. **Diálogos Educ. R.**, Campo Grande, MS, v. 2, n. 2, p. 32-43, novembro 2011 – ISSN: 2179-9989.

i) Seminário de Pesquisa 1

Ementa: Orientação à estruturação do projeto de pesquisa visando a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC), com ênfase nos seguintes aspectos: delineamento da questão-problema; definição do objeto a ser investigado; avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas; avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada; viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar, adequação às normas de elaboração de trabalho acadêmico-científico.

Bibliografia:

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2.ed. São Paulo: EPU, 2013.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

j) Seminário de Pesquisa 2

Ementa: Socialização de experiências com o planejamento e a execução do projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso. Discussão e aprofundamento da abordagem teórica e metodológica do projeto de pesquisa. Apresentação e socialização das experiências e resultados parciais da pesquisa. Uso e aplicação de normas de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia:

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2001.
- GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.
- MINAYO, M. C. **Pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

k) Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Execução do projeto de pesquisa, sob orientação de docente credenciado, e defesa de trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

- CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2001.
- GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.
- MINAYO, M. C. **Pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

7. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

AÇÃO	2017												2018						
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Lançamento de edital de seleção	X																		
Processo seletivo		X																	
Matrícula			X																
Início do primeiro semestre letivo			X																
Término do primeiro semestre letivo							X												
Início do segundo semestre letivo								X											
Término do segundo semestre letivo												X							
Início do terceiro semestre letivo													X						
Término do terceiro semestre letivo																			X

8. CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	SIAPE	REGIME DE TRABALHO	CURRÍCULO LATTES
Carma Maria Martini	Mestre	2147056	DE	http://lattes.cnpq.br/3756015772295410
Cristovão Teixeira Abrantes	Mestre	1649931	DE	http://lattes.cnpq.br/9247797412306944
Edineia Aparecida Isidoro	Mestre	2579966	DE	http://lattes.cnpq.br/5030565773799194
Fábio Pereira Couto	Mestre	2247994	DE	http://lattes.cnpq.br/4155376271400151
Genivaldo Fróis Scaramuzza	Doutor	1713355	DE	http://lattes.cnpq.br/6707837526247125
Gicele Sucupira Fernandes	Mestre	1036049	DE	http://lattes.cnpq.br/0273614920990040
João Carlos Gomes	Doutor	1344505	DE	http://lattes.cnpq.br/0406771224379905
José Joaci Barboza	Mestre	1804852	DE	http://lattes.cnpq.br/2503919587154913
Kécio Gonçalves Leite	Doutor	1680989	DE	http://lattes.cnpq.br/1621823137648204
Luciana Castro de Paula	Mestre	1726429	DE	http://lattes.cnpq.br/3797544305263895
Maria Lúcia Cereda Gomide	Doutora	1805694	DE	http://lattes.cnpq.br/5718961964928922
Quesler Fagundes Camargos	Mestre	2245708	DE	http://lattes.cnpq.br/8957564395997604

Reginaldo de Oliveira Nunes	Doutor	1813620	DE	http://lattes.cnpq.br/8431281535794370
Vanúbia Sampaio dos Santos	Mestre	2140692	DE	http://lattes.cnpq.br/2570595522655251

Além dos docentes indicados no quadro acima, outros formadores poderão atuar no curso de forma colaborativa, especialmente os sábios, os mais velhos e as lideranças políticas dos povos indígenas, cabendo à UNIR adotar, sempre que possível, estratégias específicas para este fim, conforme prevê o §3º do Art. 10 e Art. 18 da Resolução nº 1 do Conselho Nacional e Educação, de 07 de janeiro de 2015.

9. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

O curso de Especialização em Educação Escolar Indígena funcionará no Bloco 7 (DEINTER/DME) da UNIR – Campus de Ji-Paraná. As aulas ocorrerão nas Salas nº 4 e 5 do 2º piso e a Coordenação do Curso será alocada na Sala nº 5 do térreo.

Além destes espaços físicos, o Departamento de Educação Intercultural dispõe dos seguintes equipamentos que poderão ser utilizados no curso de Especialização em Educação Escolar Indígena: 8 computadores tipo notebook, 20 computadores tipo desktop, 2 caixas de som com microfone sem fio, 2 televisores de 40 polegadas, 6 data shows, 1 tela de projeção, 5 câmeras fotográficas digitais semi-profissionais, 3 filmadoras digitais, 9 gravadores digitais, 2 bancos de alumínio e 2 motores de popa.

Os estudantes e professores do curso de Especialização em Educação Escolar Indígena também poderão utilizar os seguintes espaços compartilhados com os demais cursos do Campus de Ji-Paraná: Laboratório de Pesquisa em Educação Intercultural na Amazônia, Laboratório de Línguas e Culturas Indígenas e 2 laboratórios de informática.

O Campus de Ji-Paraná também possui uma biblioteca com um acervo de 6.019 livros, com uma área física de 138,62 m². A biblioteca possui dois bibliotecários, dois servidores técnicos e dois estagiários. Possui também 10 mesas com 50 lugares. Atualmente, encontra-se em construção no Campus uma nova biblioteca, com estimativa para entrega no final do ano de 2016, com área de 271, 45 m², que terá duas salas de estudos em grupo, uma sala de serviço de referência, 20 mesas com 100 lugares e rede wireless.

Além dos recursos já existentes, outros poderão ser adquiridos progressivamente para funcionamento do curso, conforme exposto nos quadros abaixo:

a) Material permanente

QUANT.	MATERIAL	SITUAÇÃO	VALOR
02	Computador de mesa de alto processamento para edição de material gráfico e audiovisual	A ser adquirido	R\$ 5.800,00
01	Impressora laser colorida para impressão de materiais didáticos	A ser adquirido	R\$ 1.200,00
01	Impressora laser preto e branco	A ser adquirido	R\$ 840,00
01	Scanner de mesa	A ser adquirido	R\$ 1.400,00
01	Lousa digital	A ser adquirido	R\$ 5.079,00
01	Lousa branca para pincel	A ser adquirido	R\$ 260,00
SUBTOTAL			R\$ 14.579,00

b) Material de consumo

QUANT.	MATERIAL	SITUAÇÃO	VALOR
03	Toner para impressora laser colorida	A ser adquirido	R\$ 1.250,00
05	Toner para impressora laser preto e branco	A ser adquirido	R\$ 850,00
02	Caixa de papel sulfite A4	A ser adquirido	R\$ 260,00
SUBTOTAL			R\$ 2.360,00

e) Total de despesas

ELEMENTO DE DESPESA	VALOR
Material permanente	R\$ 14.579,00
Material de consumo	R\$ 2.360,00
TOTAL	R\$ 16.939,00

Os elementos de despesa que se encontram nos quadros orçamentários acima serão adquiridos ao longo do funcionamento do curso, por meio de recursos disponibilizados pela UNIR, incluídos no Plano de Ação do Campus de Ji-Paraná, ou progressivamente por meio de projetos do corpo docente do curso, aprovados em editais com disponibilidade de financiamento.

10. ASPECTOS FINANCEIROS

O curso de Especialização em Educação Escolar Indígena será oferecido na modalidade *institucional*, sendo portanto de inteira responsabilidade da UNIR, conforme Inciso I do Art. 4º da Resolução nº 200/CONSEA/2009. Assim, não contará com fonte financiadora externa. Os docentes não receberão remuneração adicional, em razão da atuação no curso, sendo todos já remunerados no regime de dedicação exclusiva.

O curso será gratuito, não sendo cobrado nenhum valor financeiro dos estudantes, desde o processo seletivo de ingresso até a conclusão do curso. Nesse sentido, todas as despesas relativas ao desenvolvimento das atividades do curso serão previstas no orçamento da própria instituição, incluindo-se a remuneração dos docentes e o material de expediente regularmente disponibilizado ao Departamento de Educação Intercultural para atendimento de suas demandas cotidianas.

11. REGIMENTO INTERNO DO CURSO

Conforme §1º do Art. 20 da Resolução nº 200/CONSEA/2009, o Regimento Interno do Curso será elaborado em até cento e oitenta dias após a autorização para implantação do curso.

Ji-Paraná, 29 de agosto de 2016

Comissão de Elaboração:

Profa. Ma. Carma Maria Martini

Prof. Dr. Kécio Gonçalves Leite

Profa. Ma. Luciana Castro de Paula

Profa. Dra. Maria Lúcia Cereda Gomide

Prof. Ma. Vanúbia Sampaio dos Santos Lopes

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA E OUTRAS INFORMAÇÕES

- Carta de aceite de cada docente de participação no curso
- Atas das reuniões com os Gavião, Arara e Paiter
- Questionários respondidos pelos professores indígenas
- Atas de reuniões da comissão de elaboração do projeto
- Ofício/Mem. de encaminhamento
- Ata do Conselho Departamental
- Ata do Conselho do Núcleo/Campus
- Documentação de nomeação do coordenador pelo diretor do Campus ou Núcleo.